

Questão 01

As crianças na fase pré-escolar estão desenvolvendo seu processo cognitivo, a partir das vivências, onde adquire, processa e organiza seus conhecimentos.

Este processo se dá no momento em que detectam, interpretam, clarificam, inferem princípios e deduzem regras e imaginam possibilidades, quando estratégias, fantasiam-do e sonham-do.

Todo esse processo é construído dia-a-dia. Na sala de aula da pré-escola a rotina contribui para que uma vivência e aprendizado aconteça.

O planejamento de aulas que apresentam uma rotina, contribui para que na prática a criança recontece seu espaço, estabelecendo a relação entre as atividades e atitudes que ela própria pode ter.

Quando o professor organiza o espaço da sala e constrói junto com a criança uma rotina, ele abre espaço para que a criança possa compartilhar do desenvolvimento da aula, interagindo de forma dinâmica com a proposta apresentada.

O relato de Madalena Freire, coloca as crianças como parte integrante desse processo, amplamente dinâmico que é a educação, principalmente quando se dá nos primeiros anos educacionais.

A rotina inicial estabelecida pela professora com o uso do saco amarrado ao parque, foi remodelada a partir da interferência das crianças pelo encantamento

Continuação da Questão 01

que a turma improvisada com a toalha
causou.

O planejamento anterior foi remodelado,
parando a turma a representar a hora do
lanche-piquete.

Na prática pedagógica esse processo
implica colocar as crianças no papel de
atores sociais da educação, onde elas próprias
constrói seu aprendizado a partir da interação
que estabelece com os elementos apresentados
pela professora.

Cria um planejamento onde se estabeleça
rotina permite que as crianças interprete o
momento, classifique as informações e
se desenvolva dentro do processo proposto,
com segurança.

Questão 02

A linguagem como linguagem imediata que engloba a sensibilização e a conscientização de si mesmo tanto para posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas, como para a necessidade de comunicar, criar, compartilhar e interagir com o meio. (STOKOE, 1987)

Na educação infantil "a expressão" faz parte do encantamento, da "boniteza" como dizia Paulo Freire, do processo de aprendizagem que se dá no cotidiano de uma sala de aula.

A criança na educação infantil através das atividades plásticas e dramáticas, através das brincadeiras e seu mundo do "faz de conta" expressa a si mesma, num momento de encantamento com rigor mesma, sem a necessidade, em muitas vezes, de recorrer a elementos externos a ela, sendo ela própria seu próprio instrumento.

Por meio da linguagem a criança pode perceber-se, conhecer-se e manifestar-se. É um aprendizado que se manifesta em si mesmo: o que sente, o que quer dizer e como quer se comunicar.

Sendo um ser espontâneo, a criança põe em jogo a cada instante a sua capacidade criativa. Nessa relação se manifesta a sua possibilidade de transformação.

Através das brincadeiras e das diversas atividades artísticas propostas à criança, o professor da educação infantil busca maior aprofundamento desse potencial e enriquecimento natural.

Para Rappaporte (1981) o brincar tem um caráter exploratório onde a

Continuação da Questão 02

criança explora o mundo.

A linguagem tem um papel de representação, organização e interação com o meio. Cabe a ela ordenar a experiência e estabelecer o mundo que se apresenta ao sujeito a criança. É através do ato de brincar e de se expressar através da arte que esse processo se consolida.

Para Piaget, tanto os fatores biológicos como aqueles vinculados a experiências são instrumentos na aquisição da linguagem. Para ele, os símbolos mentais oriundos da imitação que se dá através do ato de brincar, são grandes responsáveis pelo processo de linguagem. Os jogos simbólicos estabelecidos durante as brincadeiras onde a criança imita papéis sociais como de "ser mãe", "ser pai", "ser professor" ou "ser bombeiro" se tornam essenciais no processo de construção do mundo e consequentemente no processo de aprendizagem.

Teóricos da aprendizagem enfatizam os papéis da observação, modelagem e imitação na aquisição da linguagem. Na educação infantil, a criança explora esses diferentes papéis e num processo simultâneo se constitui ao construir o mundo.

